

**- LII -****PROCESSO DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES DO  
PRONERA PARA O CURSO DE AGRONOMIA PELA  
UFTM - CAMPUS ITURAMA: UMA POLÍTICA DE  
GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR****Luci Aparecida Souza Borges de Faria**<sup>36</sup>

UFU - luci.uftm@gmail.com

**Maria Célia Borges**<sup>37</sup>

UFU - marcelbor@gmail.com

O relato apresenta o processo de seleção de estudantes do Pronera para o Curso de Agronomia pela UFTM – *Campus* Iturama, como uma política de gestão da educação superior, complementando também, a proposta de projeto de tese de doutorado, apresentado à linha de pesquisa "Estado, Políticas e Gestão da Educação- LEPGE", do Programa de Pós Graduação em Educação- PPGED, da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, cujo foco está voltado às políticas de formação continuada (e pedagógica) de professores educadores e orientadores, no âmbito do Curso de graduação em Agronomia do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

Para atingir ao maior número de municípios no processo de seleção de estudantes do Pronera para o Curso de Agronomia, foi enviada por meio de mala direta (via Correios), ofício às prefeituras do Triângulo Mineiro com os dados do referido curso. Para divulgação imediata foram criados pelos Movimentos Sociais, grupos de WhatsApp, utilizando-se também do Facebook.

---

<sup>36</sup> Pedagoga da UFTM - *Campus* Iturama e Coordenadora Pedagógica do Curso de Graduação em Agronomia pelo Pronera. Doutoranda PPGED/UFU

<sup>37</sup> Docente do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia - PPGED/UFU

Alguns locais solicitaram a nossa presença e foram realizadas reuniões pré-agendadas nos Assentamentos e Escolas que ofertam ensino médio, conforme cronograma e comprovação em fotos realizadas neste período.

A seleção dos estudantes foi realizada conforme o Edital nº 06/2017/DPSD/UFTM de 31 de maio de 2017, por meio de processo seletivo para preenchimento de vagas no Curso de Bacharelado em Agronomia - PRONERA e o candidato deveria comprovar por meio de documentação o vínculo com a Reforma Agrária, tendo que entregar diretamente no *Campus* Iturama, na Secretaria Acadêmica ou enviar por meio dos Correios. Para análise da documentação dos candidatos, foi criado um Grupo de Trabalho Interinstitucional de Validação de Inscrições para o Curso de Agronomia – UFTM, pelo PRONERA, *Campus* Iturama – CIT, instituído pela Portaria nº 25, de 01 de agosto de 2017, do Diretor Geral do *Campus* Universitário de Iturama. Para início da validação de inscrições, fez-se a discussão com as representações dos órgãos e movimentos sociais do referido grupo, delimitando-se que o critério adotado na análise documental e deferimento de matrícula seria o grau de parentesco em linha reta consanguínea.

Participaram do processo seletivo 211 candidatos de vários estados do Brasil, sendo convocados para matrícula, 50 candidatos dos estados de: Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Piauí. Dentre os selecionados estão candidatos de assentamentos do PNRA ou em projetos de assentamentos realizados por outros órgãos, reconhecidos pelo Incra, Quilombolas, Extrativistas, assentados do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNFC), de movimentos sociais e sindicais diversos.

O curso de Graduação em Agronomia, iniciou-se no dia seis de janeiro de 2018, estando na conclusão da Terceira Etapa. A metodologia adotada é a *Pedagogia da Alternância* e se realiza por meio da alternância de Tempos Universidade e de Tempos Comunidade, permeando todas as Etapas de Aprendizagem. Estas se far-se-ão na forma de alternância e com o uso de diferentes ações pedagógicas, como seminários, oficinas, dias de campo, assembleias, reuniões, estudo dirigido e individual, etc.

Ao final de cada etapa acontece a avaliação metodológica e de aprendizagem, além de visita a campo. Em cada etapa o coordenador pedagógico desenvolve o papel de integrar os professores responsáveis pelos componentes curriculares, de discutir e articular conteúdos, metodologias e as ações pedagógicas, na busca da inter/transdisciplinaridade.

O maior desafio pedagógico tem sido o de romper com a fragmentação do conhecimento, pois educandos e educadores trazem consigo os resquícios de uma educação escolar bancária.

A gestão do Pronera no *campus* Iturama, após o processo de seleção, vem superando os desafios de implementação do curso no que se refere à promoção de aprendizagem e formação do egresso que se comprometa na transformação de sua realidade local, levando assistência técnica e recursos diversificados para a produção e empoderamento das comunidades em que vivem.

Vale destacar que o processo de seleção dos estudantes contemplou uma diversidade de estados e também atendeu a anseios do público-alvo nos mais diversos níveis de idade e movimentos sociais.

A política para gestão do Pronera encontra-se em fase de reestruturação e, segundo a proposta de organograma do atual governo federal, o Programa não estará na pasta do Incra, passando a integrar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, mais especificamente na Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo SAF/MAPA.

O Pronera completou em 2018, 20 anos de existência. A política atual para o Pronera não aponta para um cenário promissor e neste sentido, os atores envolvidos estarão se mobilizando para a construção de lutas coletivas e resistência ao desmonte do programa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). **Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera)**: manual de operações. Brasília, 2004. Disponível em:< [http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/projetos-e-programas/pronera/manual\\_de\\_operacoes\\_pronera\\_4.pdf](http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/projetos-e-programas/pronera/manual_de_operacoes_pronera_4.pdf)>. Acesso em 11 fev de 2019